

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Sucesso de vendas

O sucesso da nova camisa da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo nas redes sociais impactou o início da pré-venda, exclusiva no site oficial da Nike. Marcada para ontem, a partir das 10h, o sistema ficou sobrecarregado pelo grande volume de pessoas tentando acessar o site. O preço da versão torcedor dos uniformes, com escudo bordado, é de R\$ 349,99. As versões infantis custam R\$ 299,99. Neste primeiro momento, apenas aqueles cadastrados no site da Nike podem efetuar a compra. A camisa azul adulto já aparece como esgotada.

LIBERTADORES Em evolução constante com Dorival Júnior, Flamengo joga em vantagem no Maracanã diante de um Corinthians à espera de um milagre para chegar às semifinais. **Correio** lista cinco motivos para a Nação e a Fiel acreditarem na classificação

Razões para...

Nelson Almeida/AFP



Segundo gol em Itaquera marcado por Gabigol colocou o rubro-negro em boas condições

...crer na consolidação

DANILO QUEIROZ

Depois da tempestade, o Flamengo vem ficando cada vez mais próximo da bonança. Em 27 de maio, quando o caminho do mata-mata da Libertadores foi definido, o ambiente no rubro-negro sob o comando do português Paulo Sousa era de incerteza sobre a possibilidade de chegar forte nas fases mais agudas da competição internacional. Dorival Júnior fez o time crescer de produção e, hoje contra o Corinthians, pode dar mais um passo na consolidação da boa fase.

Os resultados cada vez mais consistentes do grupo — além da boa situação na Libertadores, o time rubro-negro vem em crescimento na Série A do Campeonato Brasileiro com cinco vitórias seguidas — fazem a torcida rubro-negra se encher de esperança pela segunda semifinal seguida, mas Dorival não conta como grande vantagem o triunfo por dois gols construído contra o Corinthians na Neo Química Arena. Para o comandante do time carioca, o resultado da ida pode fazer alguma diferença somente nos cinco minutos finais da partida do Maracanã.

“Temos obrigação de fazer um jogo claro e determinado. É um adversário. Nos venceu há 10, 15 dias contra a nossa equipe (1 x 0 pelo Campeonato Brasileiro, com gol contra de Rodinei). Fizemos,

sim, um resultado importante, mas o futebol prega muitas peças e não podemos vacilar”, advertiu o técnico em entrevista coletiva no último sábado. “Tivemos uma atuação madura, mas apenas uma. Foi apenas uma atuação, ainda temos 90 minutos e precisamos ter cuidado no jogo de volta”, prosseguiu.

Na partida de volta no Maracanã, o Flamengo contará, mais uma vez, com casa cheia. A expectativa é de um público de cerca de 65 mil pessoas. Com o apoio da torcida, inclusive, o rubro-negro ainda não tropeçou como mandante na Libertadores. Além da boa fase sob seus domínios, o time carioca conta com uma defesa em grande fase. Provável dupla titular, David Luiz e Léo Pereira estão invictos em quatro jogos e foram vazados somente uma vez. Méritos também para o seguro goleiro Santos.

Autor do primeiro gol da vitória na ida sobre o Corinthians por 2 x 0 — o outro foi de Gabi —, Arrascaeta é outro a crer que o Flamengo vem em direção à consolidação. O uruguaio indicou a boa fase justamente como o caminho. “Com a qualidade, o time tem que brigar por coisas importantes. O nosso vestiário é muito bom. Então, no dia a dia, a gente começou a acreditar nas coisas e fomos evoluindo. Quando você ganha, o ambiente vai ficando ainda melhor. Estamos em uma fase crescente. Temos que continuar no mesmo jeito”, ressaltou.

21h30

Libertadores

Quartas de final (volta)

Estádio do Maracanã

Rio de Janeiro (RJ)

Transmissão

SBT

Árbitro

Esteban Ostojich (URU)

FLAMENGO



CORINTHIANS



» Situação do clássico

Quando a bola rolar no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, às 21h30, o Flamengo terá dois gols de vantagem sobre o Corinthians para chegar nas semifinais da Libertadores da América graças à vitória por 2 x 0 construída no jogo de ida. Com isso, o rubro-negro pode perder por até um de diferença para garantir a vaga na próxima fase do torneio continental. Empate também é dos cariocas. Para o alvinegro, apenas um triunfo por três gols ou mais garante a classificação no tempo normal. Se o time paulista vencer por dois de frente, a definição da vaga será nas cobranças de pênaltis. Quem avançar enfrenta Vélez Sarsfield ou Talleres pela frente.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Com isso, o Corinthians de Balbuena terá de correr atrás do prejuízo no Maracanã

...ter fé na virada heróica

VICTOR PARRINI*

Fé e superação são ingredientes indispensáveis para o Corinthians não somente vencer o Flamengo, mas garantir a classificação e fazer, novamente, história no maior palco do futebol mundial e na Libertadores. A missão de reverter a dolorosa derrota por 2 x 0 no jogo da ida, em casa, pode parecer ingrata, mas, para os milhões de alvinegros Brasil afora, não é impossível. E, para a Fiel, não há lugar melhor para surpreender o adversário rubro-negro e o mundo do que o gramado sagrado do Maracanã.

O primeiro ato do clássico entre os dois times mais populares do país trouxe um choque de realidade ao Corinthians. Embora apareça como o vice-líder do Brasileiro e ainda brigue por vaga nas semis da própria Libertadores e da Copa do Brasil, a equipe comandada por Vitor Pereira está longe de apresentar um futebol que justifique as aspirações e corresponda às expectativas da torcida. Ainda com um futebol pragmático e com lampejos de ofensividade, o time esbarrou em um Flamengo em caminho inverso e em evolução.

E a esperança é mesmo a última a morrer. Embora o prejuízo seja grande, o clima no bastidores do Timão é de muita determinação. Ainda mexido, o time que foi a campo contra o Avaí, pelo

Brasileiro, mostrou ser possível crer na recuperação. Após sair atrás na Ressaca, os paulistas encontraram forças para empatar e deram uma demonstração da garra necessária contra o Flamengo em terras cariocas.

“Se não acreditarmos, nem vale a pena viajarmos. O corinthiano tem o espírito de superação, caráter, determinação, desistir não é opção. Não temos essa opção. Eu aprendi, antes de chegar, que esse seria o espírito”, declarou o técnico Vitor Pereira antes do embarque para a decisão.

O comandante alvinegro trocou o tom de abatimento da derrota na ida para o discurso motivacional às vésperas da batalha derradeira. “Temos que acreditar que podemos fazer um gol e tornar a vida mais complicada para o adversário. Como eles fizeram aqui, temos a possibilidade de fazer lá”, analisou o português.

Em mais uma demonstração de amor e fidelidade, 4 mil corinthianos serão uma só voz na tentativa de embalar o time por mais uma virada histórica. O contingente pode não ser o mesmo do título mundial contra o Vasco há 20 anos ou até mesmo da invasão de 1976 contra o Fluminense pelo Brasileiro, mas o espírito e, principalmente, a fé é alvinegra como sempre.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Cinco motivos para o rubro-negro se sobressair

1- Identidade definida

Assim como em 2019, o Flamengo conta com um time definido para as grandes partidas. Desde a chegada de Dorival Júnior, o torcedor se habituou outra vez a saber de cor o 1 ao 11.

2- Quarteto brilhando

O quarteto mágico do ataque rubro-negro está em grande fase. Além de se entenderem bem em campo, Pedro, Gabigol, Arrascaeta e Everton Ribeiro vêm dividindo o protagonismo.

3- Banco de reservas

Se por acaso alguma das estrelas não estiver em uma boa noite, Dorival conta com peças poderosas para acionar: Cebolinha, Vidal, Marinho, Lázaro e Victor Hugo podem resolver.

4- Força do Maracanã

Na atual edição, o Maracanã é um forte aliado do Fla. Atuando no Rio de Janeiro, o time carioca venceu as quatro partidas disputadas: três nos grupos e uma no mata-mata.

5- Defesa intransponível

O Flamengo é eliminado no tempo normal apenas se perder por três ou mais gols. Em 2022, ninguém ainda conseguiu ganhar do rubro-negro por essa margem.

Cinco motivos alvinegros para fazer história

1- Apoio fiel

Se em campo o time não tem brilho, nas arquibancadas, a fiel vem dando um show. Mesmo na desvantagem, quatro mil vozes corinthianas poderão ser ouvidas no Maracanã.

2- Palco histórico

Missões grandiosas pedem palcos históricos. No Maraca, o Timão conquistou o Mundial de 2000 e protagonizou a “Invasão Corintiana”, no Brasileirão de 1976, contra o Fluminense.

3- Pilares da esperança

O desgastado elenco pode ter reforços para a batalha. Recuperado, Renato Augusto deve pin-tar como titular. Desfaque na ida, Willian participou do último treino.

4- Lições de superação

Se não for sofrido não é Corinthians? Parece que sim. O alvinegro do Parque São Jorge vem de uma classificação suada contra o Boca Juniors. A ideia é, no mínimo, repetir o enredo.

5- Ele é o cara

Terceiro jogador que mais defendeu o Corinthians, Cássio é a esperança em caso de pênaltis. Na decisão contra o Boca, ele pegou dois e ajudou a colocar o time nas quartas de final.